

ASPECTOS PREPONDERANTES E SIGNIFICATIVOS PARA ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O IDOSO SUBMETIDO À ANGIOPLASTIA.

Patrocínia Gonçalves Delatorre¹

Prof. Dr^a Selma Petra Chaves Sá²

RESUMO

As pessoas, que vivem mais, estão expostas a determinadas doenças crônicas não transmissíveis. Dentre essas, a Doença Arterial Coronariana¹. Tornando-se primordial, portanto, que os cuidados de enfermagem dispensados aos idosos submetidos à Angioplastia Coronariana Transluminal Percutânea (ACTP) estejam voltados para além do atendimento hospitalar. Estudos têm indicado que as reinternações e os agravos a saúde acontecem pelo despreparo do idoso ou família sobre os cuidados a serem desenvolvidos no domicílio².

Desta forma a fim de atender a esta demanda foram traçadas seis prioridades no Pacto pela saúde realizado em 2006, na consolidação do SUS, duas delas se relacionam com a problemática apresentada nesse estudo: a Saúde do Idoso e a Promoção da Saúde³.

Na Política Nacional da Pessoa Idosa, o desafio é estruturar o Sistema Único de Saúde (SUS) e sua rede hospitalar para o cuidado ao idoso, desenvolvendo estruturas de suporte para os idosos hospitalizados e seus familiares promovendo a transferência segura do hospital para o domicílio³, justificando a importância de se planejar o cuidado de enfermagem para o idoso no período da alta hospitalar após a angioplastia.

Objetivo: Elaborar e Validar uma Tecnologia Educacional em forma de Manual Educativo⁴ como estratégia para o planejamento de alta de enfermagem para o idoso submetido à Angioplastia Coronariana Transluminal Percutânea, viabilizando o cuidado que auxiliará o idoso e sua família ou cuidador a executar o autocuidado na prevenção de agravos e das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) contribuindo desta forma para a adoção de estilos de vida saudáveis e descrever quais são os aspectos preponderantes e significativos na validação dessa Tecnologia Educacional. **Metodologia:** Pesquisa do tipo metodológica, sustentada nas teorias de Dorotéia Orem⁵. Critérios de inclusão: pessoas a partir de 60 anos submetidas à ACTP. Critérios de exclusão: Idosos com distúrbios cognitivos ou psiquiátricos. A pesquisa desenvolveu-se na hemodinâmica do Hospital Universitário Antonio Pedro e no Programa de Enfermagem na Atenção a Saúde do Idoso e seus Cuidadores - UFF. Em atendimento à resolução 466 de 12 de dezembro de 2012, foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, aprovado pelo parecer de N° 234.557, de 08 de março de 2013. **1º Etapa da**

¹ Enfermeira, Mestra em Enfermagem pela escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF). Especialista em Gerontologia. UFF. Enfermeira do Hospital Universitário Antonio Pedro e do Programa de Extensão Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso e seus Cuidadores (EEAAC/UFF) Membro do Núcleo de Pesquisa Fundamentos de Enfermagem (NEFE).. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
patdelatorre@huap.uff.br; delatorrepatrocinia@yahoo.com.br

² Doutora em enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). Docente do Núcleo de Pesquisa Fundamentos de Enfermagem (NEFE). Coordenadora do Programa de Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso e seus Cuidadores da EEAAC/UFF Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
spetra@ig.com.br

pesquisa- realizou-se entrevista utilizando um questionário semiestruturado, para identificar e descrever as necessidades dos idosos submetidos à ACTP relacionado ao autocuidado. As entrevistas foram realizadas no período de maio a julho de 2013, com vinte idosos (20). A análise desta etapa subsidiou a elaboração da Tecnologia Educacional. **2º Etapa da pesquisa** - Elaboração da Tecnologia Educacional - **3ª Validação da Tecnologia Educacional** - foram utilizados dois instrumentos de validação da escala Likert⁵. Um instrumento respondido por doze juízes especialistas e o outro instrumento pelo público alvo, nove idosos, da primeira etapa da pesquisa, os que concordaram participar da pesquisa, assinaram o termo de consentimento livre esclarecido e lhes foi entregue um kit contendo a Tecnologia Educacional e o instrumento para avaliação. **Análise da 1ª Etapa da pesquisa** - interpretação, transcrição dos dados e análise temática de conteúdo. **Resultados:** emergiram sete categorias relacionadas ao saber do idoso sobre a ACTP, apontando para déficit de autocuidado relacionado ao conhecimento acerca do procedimento. As categorias temáticas serviram de subsídio para a elaboração da Tecnologia Educacional, foram identificados os seguintes aspectos Preponderantes e Significativos para a elaboração e validação de uma TE: Ser bem elaborada e validada, tendo a participação de quem cuida e de quem é cuidado. Deve proporcionar apoio necessário para o autocuidado. As orientações devem ser dadas respeitando o nível social e cultural do idoso. A utilização de recursos impressos, áudio visual e outros se fazem necessário. Deve motivar o idoso a desenvolver atitudes de autocuidado Deve abordar assuntos de interesse e provocar intervenções positivas na vida do idoso. Não deve ser entregue, mas, compartilhada e discutida com o idoso envolvendo sua família. Desdobramento do trabalho: Será aplicado na rotina de trabalho da Hemodinâmica **Análise da 2ª Etapa da pesquisa** - análise estatística dos questionários da Escala Likert: baseou-se na frequência simples do número de vezes em que os especialistas e os idosos optaram pelas diferentes valorações em cada bloco do instrumento, a saber: Totalmente Adequado (TA); Adequado (A); Parcialmente Adequado (PA) e para Inadequado (I). A TE foi considerada validada os itens que obtiveram concordância maior ou igual a 70%, o manual foi considerado adequado quanto aos itens propostos para avaliação. Os itens que não alcançaram o índice de concordância de 70% foram corrigidos e modificados. **3ª Etapa: Adequação da Tecnologia Educacional** - de posse de todas as avaliações realizadas, o manual recebeu o tratamento e os ajustes necessários. **Conclusão:** foi construído um manual educativo impresso, um vídeo com o mesmo conteúdo e um folder explicativo, tais produtos estão sendo compartilhados com as pessoas idosas que necessitam ser instrumentalizadas de maneira mais eficaz nos serviços de alta complexidade para executar o autocuidado. **Contribuição:** A presente pesquisa terá como desdobramento a implementação dessa forma de cuidado de enfermagem na Hemodinâmica do hospital. Os idosos submetidos à angioplastia no hospital serão captados e acompanhados no programa de extensão de Enfermagem na Atenção a Saúde do Idoso. **Implicações para a Enfermagem:** A Tecnologia Educacional contribuirá para o aumento da capacidade de autocuidado dos idosos, fortalecerá a adesão ao tratamento proposto, reduzirá a frequência de hospitalizações não planejadas estreitando a comunicação entre o hospital e o cuidado fornecido em serviços de atenção primária. Neste contexto concordamos com a Teoria do déficit do autocuidado de Oren⁵ por se apoiada na premissa de que todas as pessoas possuem potencial em diferentes graus, para cuidar de si mesmas e das pessoas pelas quais se tornam responsáveis. Este modelo de atenção a saúde traz uma inovação para o cuidado realizado pelo enfermeiro que atua no setor de hemodinâmica. Espera-se que este estudo possa servir como referência e fonte de inspiração para outras discussões, práticas e elaboração de outras Tecnologias Educacionais para idosos em outros cenários por onde passar o idoso que precise de cuidado de enfermagem.

Descritores: Enfermagem. Idoso. Tecnologia educacional.

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar.

Referências:

1. Mattos LA, Lemos Neto PA, Rassi A Jr, Marin-Neto JA, Sousa AGMR, Devito FS, et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Intervenção Coronária Percutânea e Métodos Adjuntos Diagnósticos em Cardiologia Intervencionista (II Edição – 2008). Rev Bras Cardiol Invas. 2008;16(supl.2):9-88. http://www.rbc.org.br/imageBank/PDF/RBCI_Diretrizes_16-2.pdf
2. Santos r. Oliveira j. Fernandes f. Farias p. Araújo a. Menezes r. A assistência domiciliar ao idoso na perspectiva dos enfermeiros Rev enferm UFPE [Internet]. 2013 janeiro 20; [Citado 2013 maio 4]; 7(3): Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3655>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-148 p.
4. Teixeira E, Mota VMSS. Tecnologias educacionais em foco. 1. ed. São Caetano do Sul. Difusão Editora. 2011.
5. Vitor Allyne Fortes, Lopes Marcos Venícios de Oliveira, Araujo Thelma Leite de. Teoria do déficit de autocuidado: análise da sua importância e aplicabilidade na prática de enfermagem. Esc. Anna Nery [serial on the Internet]. 2010 Sep [cited 2013 Nov 07]; 14(3): 611-616. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000300025&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452010000300025>